

10 CAMINHOS PARA FREAR A DESTRUIÇÃO

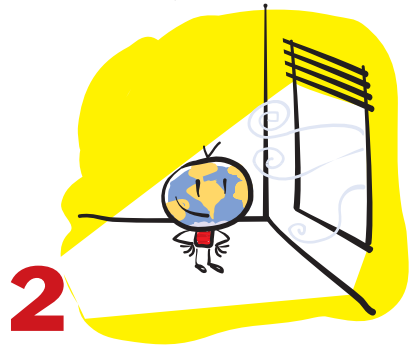
O próximo relatório do IPCC ressaltará a viabilidade de o mundo adotar medidas simples, com tecnologia já disponível, para abrandar os efeitos do aquecimento global. Em setembro, um quarto documento, maior e mais específico, vai detalhar as ações disponíveis para combater a elevação da temperatura.

Com base no conteúdo dos documentos que serão revelados na próxima semana e no segundo semestre, dois cientistas brasileiros envolvidos no projeto, Suzana Kahn e Roberto Schaeffer, anteciparam a ZH 10 atitudes que consideram as mais importantes para evitar a deterioração do planeta:



1 Uso do solo

Evitar e combater duramente o desmatamento – principal causa de emissão de gases poluentes no Brasil. Isso polui a atmosfera de duas maneiras: pela queima das plantas ou pela sua decomposição natural depois do corte. Em ambos os casos, são lançados gases que aumentam o efeito estufa.



2 Luz natural

Rever os padrões arquitetônicos para aumentar o uso de iluminação e ventilação naturais em casas, escritórios e edifícios em geral. Isso é capaz de promover uma ampla redução no consumo de energia elétrica ao diminuir a necessidade de uso de lâmpadas elétricas e aparelhos de ar-condicionado.



3 Energia alternativa

Utilizar combustíveis alternativos em processos industriais. Em vez de usar carvão para gerar calor, pode-se empregar resíduos agrícolas (como cascas de arroz ou bagaço de cana). Como as plantas captam carbono do ambiente para se desenvolver, o carbono liberado durante a queima de seus resíduos não representaria um acréscimo de fato nos níveis de poluição.



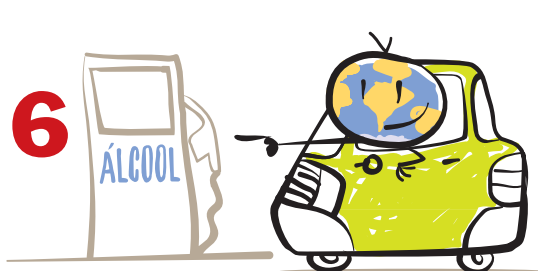
4 Transporte coletivo

Dar preferência ao transporte coletivo, como ônibus ou metrô, em detrimento do uso individual de automóveis. Para curtas distâncias, ir a pé é a melhor alternativa.



5 Eficiência industrial

Aumentar a eficiência da produção industrial, usando uma menor quantidade de energia para produzir uma mesma quantidade de artigos. Essa recomendação é mais difícil de ser implementada em países desenvolvidos, onde os parques industriais já são mais eficientes, sendo mais fácil de adotar em regiões em desenvolvimento.



6 Biocombustíveis

Estimular a substituição dos combustíveis fósseis por fontes alternativas, à base de biocombustíveis, e aumentar consideravelmente os investimentos em transporte público. Limitar o acesso de automóveis a centros urbanos é uma opção.



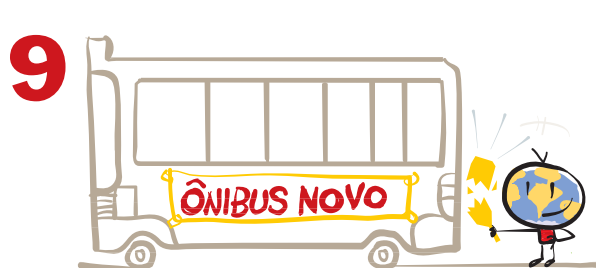
7 Resíduos

Utilizar o gás que emana naturalmente do lixo em aterros sanitários e utilizá-lo como biogás para gerar energia, poupando outras fontes mais poluentes, como combustíveis fósseis.



8 Manejo agrícola

Dê preferência a técnicas naturais de manejo agrícola em vez de empregar fertilizantes em grande quantidade.



9 Renovação da frota

Restringir o uso de veículos ineficientes, que emitam uma alta carga de poluentes na atmosfera para circular, e estimular a renovação da frota.

10

Energias limpas

Modificar a matriz energética do país substituindo fontes mais poluidoras, como termelétricas à base de carvão, por pequenas hidrelétricas, parques eólicos e outros recursos de menor impacto.



CENÁRIOS PARA O FUTURO

Confira como evoluiu a presença dos gases do efeito estufa na Terra nos últimos séculos e o que pode acontecer de acordo com o grau de implementação das chamadas medidas de mitigação (abrandamento):

No início da Revolução Industrial, no século 18, a concentração de gases do efeito estufa na atmosfera ficava em **280 partes por milhão (ppm)**

Atualmente, a concentração de poluentes aumentou para **380 ppm**, cerca de 35% a mais do que há cerca de 200 anos

Há diferentes cenários possíveis para as próximas décadas:

1) Manutenção da concentração de gases até 450 ppm

Essa é a hipótese sonhada pelos especialistas, porque permitiria evitar a intensificação dos efeitos do aquecimento global. Depende de ampla mudança na matriz energética do planeta, controle do desmatamento e alterações dos hábitos de consumo.

2) Até 550 ppm

Se os gases do efeito estufa ficarem neste nível, haverá impacto para o ambiente global e serão necessárias medidas de adaptação a desastres naturais, como enchentes, furacões, secas etc. Mas a situação não será catastrófica. Exige o uso crescente de energia limpa, como biocombustíveis e o controle da emissão de gases do efeito estufa dentro dos próximos 10 anos.

3) Acima de 550 ppm

Algumas previsões, que indicam concentrações de gases poluentes até 700 ppm, projetam um futuro sombrio para a humanidade. Se pouco ou nada for feito para atenuar os efeitos do aquecimento global, a temperatura na Terra poderá subir até quatro graus em média até o final do século, o que pode levar a grandes variações climáticas, ondas de frio e calor, aumento no nível do mar e migrações de populações, por exemplo. A vida no planeta como a conhecemos hoje seria comprometida.

O QUE É EFEITO ESTUFA

É um fenômeno natural. Sem ele, a superfície da Terra seria, em média 33 graus mais fria. A queima excessiva de combustíveis fósseis pelo homem e a destruição de florestas pelo fogo aumentam a concentração dos gases poluentes (como o dióxido de carbono – CO₂ – e o metano – CH₄) na atmosfera.

Como ocorre

Os gases poluentes formam uma capa que concentra o calor do sol na atmosfera, aumentando o processo natural conhecido como efeito estufa.



1 – A radiação solar atinge a atmosfera da Terra, que absorve a maior parte do calor e reflete o restante para o espaço.
2 – A superfície da Terra devolve uma parcela do calor emitido pela radiação solar na forma de raios infravermelhos.
3 – Os raios deixam a atmosfera. Parte do calor é retida, aquecendo o planeta.